

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portomar@grupo-tribuna.com



ALEXSANDER FERRAZ - 19/06/25

O Tecon Santos 10 ocupará 621,9 mil m² e deverá elevar em 50% a capacidade de contêineres do Porto

União pede suspensão do processo licitatório do Tecon Santos 10

Governo quer aperfeiçoar modelagem de concessão do terminal

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O Governo Federal solicitou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a suspensão temporária da licitação do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos. O ofício, emitido em caráter de urgência, foi assinado pelo secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, no fim da tarde da última quinta-feira, e enviado ao diretor-geral da Antaq, Frederico Dias. Também foi pedida à Agência a devolução dos autos do processo, medida considerada um ato administrativo padrão.

O motivo, segundo o documento, é que encontram-se em discussão no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e na Casa Civil “novas diretrizes e parâmetros” com o objetivo de “aperfeiçoar a modelagem e melhorar o atendimento ao interesse público no serviço portuário”. “A medida permitirá a reavaliação institucional das premissas adotadas, de modo a assegurar a definição do arranjo propos-

to e a adequada aderência dos parâmetros do projeto aos objetivos públicos pretendidos”, justifica, no texto, o secretário.

PENSAMENTO ANTIGO E DIÁLOGO

O ofício formaliza algo acertado desde fevereiro. O então ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, já falava sobre rever os impedimentos envolvendo o pregão do megaterminal e promover possíveis mudanças na modelagem.

O Tribunal de Contas da União (TCU) havia determinado restrições de empresas, incluindo armadores e as que operam no complexo santista, impedindo que gigantes mundiais da navegação participem, como a dinamarquesa Maersk, a suíça MSC, a francesa CMA CGM e a estatal chinesa Cosco.

No dia 14, durante a Intermódia South América, em São Paulo, o atual ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, mostrou acreditar no diálogo para adequação definitiva das normas, tendo “a convergência de todos esses interesses e posições técnicas”, além de desejar que

seja realizado neste ano.

“O leilão do Tecon Santos 10 segue o rito ordinário aplicável aos arrendamentos portuários, que envolve etapas técnicas e jurídicas conduzidas pela Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos, pela Antaq e pelo TCU. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) reitera seu compromisso com a transparência e a boa governança na gestão portuária”, lembra, em nota, o MPor. Procurada, a Antaq não respondeu.

O ATIVO

O Tecon Santos 10 será o maior terminal de contêineres da América do Sul. Ele ocupará 621,9 mil metros quadrados (m²), com capacidade para 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral.

A expectativa é que ele amplie em 50% a capacidade de contêineres do complexo portuário. O contrato está previsto para 25 anos, com investimentos de R\$ 6,45 bilhões.